



PORTARIA Nº 515 DE 18 DE MARÇO DE 2009

A DIRETORA-GERAL do Colégio Pedro II, no uso de suas atribuições **ex-vi** do Art. 22, da Portaria nº 503/MEC, de 28 de setembro de 1987, e considerando a necessidade de uniformizar procedimentos e padronizar modelos de formulários adotados pelas Unidades Escolares

RESOLVE,

Art. 1º Aprovar NORMAS, PROCEDIMENTOS e MODELOS DE FORMULÁRIOS para trancamento de matrícula, destrancamento de matrícula, transferência para outra Instituição e reingresso de alunos matriculados em turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio Regular e Integrado do Colégio Pedro II.

§ único. Esta Portaria não se aplica aos alunos matriculados em turmas do Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos _ PROEJA.

I – Do trancamento

Art. 2º É permitido o trancamento de matrícula ao aluno do Colégio Pedro II que estiver cursando regularmente qualquer uma das séries do Ensino Fundamental ou Médio, desde que:

- tenha cursado, pelo menos, um ano letivo no Colégio Pedro II;
- não seja repetente da série em que esteja requerendo o trancamento;
- não tenha trancado matrícula no ano anterior;
- não tenha incorrido em falta disciplinar grave durante sua permanência na Instituição.

Art. 3º Só é permitido o trancamento uma única vez em cada um dos segmentos abaixo discriminados:

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental (até o 5º Ano);
- Anos Finais do Ensino Fundamental (até o 9º Ano);
- Ensino Médio.

Art. 4º. A solicitação de trancamento só poderá ocorrer até o último dia útil do mês de setembro, mesmo nos casos previstos no Art. 7º.

§ 1º O trancamento é válido até o final do ano letivo em que foi solicitado, devendo o responsável legal pelo aluno reabrir obrigatoriamente a matrícula no período destinado à renovação pela Unidade Escolar, sob pena de tê-la cancelada.

§ 2º Não será emitido Histórico Escolar em caso de trancamento de matrícula.

Art. 5º Somente o responsável legal poderá solicitar o trancamento de matrícula do aluno.

Art. 6º Para o trancamento, é necessário o preenchimento de requerimento destinado a este fim, anexo a esta Portaria, devidamente assinado pelo responsável legal.

Art. 7º Excepcionalmente, poderá ser concedido o trancamento a alunos que não atendam a algum dos requisitos listados nos Artigos 2º e 3º quando:

- doente ou com impedimento de locomoção física, desde que apresente laudo médico e demais documentos comprobatórios do estado de saúde do aluno, devidamente referendados pela Junta Médica do Colégio Pedro II;
- convocado para o Serviço Militar.

II – Do Destrancamento

Art. 8º Para o destrancamento, é necessário o desarquivamento do processo de trancamento, solicitando a reabertura da matrícula do aluno.

§ 1º O destrancamento se dará durante o período de renovação de matrícula, realizado ao final do ano letivo, conforme calendário estabelecido pela Unidade Escolar.

§ 2º O não comparecimento do responsável no período acima citado para o procedimento de destrancamento implicará na **perda da vaga**.

§ 3º O retorno do aluno se dará para o mesmo ano/ a mesma série em que trancou.

Art. 9º O aluno que solicitar o destrancamento de matrícula somente poderá retomar as atividades no ano/ período seguinte.

III – Da Transferência para outra Instituição

Art. 10 A solicitação de Guia de Transferência do aluno pelo responsável legal para uma outra escola que não uma das Unidades Escolares do Colégio Pedro II caracteriza o desligamento da Instituição e, conseqüentemente, o cancelamento da matrícula.

§ 1º Para a transferência, é necessário o preenchimento de requerimento destinado a este fim, devidamente assinado pelo responsável legal.

§ 2º Neste caso, a Secretaria de Registro Escolar está autorizada a emitir o Histórico Escolar do aluno para que ele possa dar continuidade a seus estudos em outro estabelecimento de ensino.

§ 3º Este procedimento pode ser adotado em qualquer época do ano letivo.

IV – Do Reingresso

Art. 11 Ao responsável legal pelo aluno transferido é facultado o direito de solicitar reingresso no Colégio Pedro II desde que tenha comprovadamente ocorrido por força de transferência dos pais/ responsáveis para outra cidade, estado ou país.

Art. 12 A solicitação de reingresso deverá ser dirigida à Direção-Geral, mediante o preenchimento de formulário próprio, apresentação do Histórico Escolar do estabelecimento de ensino no qual o aluno tenha estudado durante sua ausência do Colégio Pedro II e, no caso de transferência realizada no decorrer do ano letivo, ementa contendo os dados essenciais dos programas desenvolvidos no ano/ na série, para que a Diretoria de Ensino analise a equivalência dos programas e a pertinência e possibilidade de atendimento à solicitação.

§ 1º A concessão do reingresso está sujeita à:

- existência de vaga para a série pretendida;
- análise da documentação apresentada pelo requerente;
- avaliação de conteúdos.

§ 2º Caso seja necessária uma tradução, esta deverá ser feita por tradutor público juramentado.

§ 3º O reingresso, caso concedido, poderá se dar em ano/ série diferente do(a) pleiteado(a) em função do resultado da análise da documentação e/ ou da(s) avaliação(ões) supracitada(s).

§ 4º O Colégio Pedro II se reserva o direito de não reintegrar o aluno aos seus quadros.

IV – Das Disposições Gerais

Art. 13 Os casos omissos serão resolvidos pela Direção-Geral, ouvida a Diretoria de Ensino.

Art. 14 Revoga-se a Portaria nº 1282, de 29 de dezembro de 2004.

Art. 15 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

VERA MARIA FERREIRA RODRIGUES